

Geografia

Professor João Felipe

Na geografia nenhuma mudança de estrutura e número das questões. Serão 6 com 4 itens de Certo ou Errado na 1a fase e 4 questões discursivas (agora como 2a fase), sendo 2 de 60 e 2 de 40 linhas.

O programa é basicamente o mesmo (a retirada do item 6.4 foi positiva, ele sempre foi um problema para nós, dado a sua abordagem claramente pertencente a História do Brasil). Venho comentando com os meus alunos, desde o anúncio da troca de Cespe para lades, que o programa de geografia é bem completo e amplo e que, mesmo que quisessem mudar o tom das questões, não era necessário alterá-lo. De qualquer forma considero essa manutenção uma boa notícia.

As maiores mudanças valem para todos: o pouco mais de 1 mês entre a prova de 1a fase e a discursiva e a diminuição da penalização para os erros na 1a fase que altera a estratégia e diminui a tendência de deixar alguns itens em branco.

História do Brasil

Professores Daniel Araújo e Marcus Dezemone

- Preocupação no edital em ressaltar os pontos de política externa brasileira;
- Exposição de pontos genéricos sobre a Nova República;
- Os impactos da globalização;
- OS impactos tecnológicos e digitais nas transformações político e sociais do Brasil no século XXI.

O ponto sobre Tratado de Madri e Alexandre de Gusmão foi suprimido.

O ponto exclusivo saiu, mas o assunto permanece coberto por “A configuração territorial da América Portuguesa”, mantido em relação ao edital do ano anterior.

No lugar do ponto sobre Gusmão, entrou novo ponto sobre economia e sociedade na Colônia.

Portanto, mais expressiva foi a explicitação do item sobre as dimensões econômica e social na colônia. O novo ponto é bem abrangente, abrindo caminho para colônia aparecer de novas maneiras na fase discursiva, anteriormente muito restrita à questão da formação territorial.

Como indicação de leituras sobre o novo ponto de colônia, recomendo o capítulo introdutório do Frago e do Manolo, no Arcaísmo como projeto, sobre os Modelos explicativos da economia colonial. Já sobre a sociedade colonial, o texto do Ilmar, A moeda colonial, no Tempo Saquarema, me parece o mais indicado.

História Mundial

Professor Daniel Araújo

A grande novidade é o ponto 8, que fala em relações internacionais no século XXI frente aos novos paradigmas digitais, as redes sociais e as modernas ferramentas tecnológicas de comunicação.

Economia

Professor Daniel Sousa

ENTROU:

Bancos digitais, meios de pagamento e os desafios da transição do "dinheiro de plástico" para o "dinheiro digital" na economia do século XXI.

SAIU:

3.4 O Sistema de Comércio Internacional. 3.4.1 Sistema multilateral de comércio: origem e evolução. 3.4.2 As rodadas negociadoras do GATT e da OMC. 3.4.3 A Rodada Uruguai. 3.4.4 A Rodada Doha. 3.4.5 Os mega acordos regionais e os novos temas das negociações comerciais multilaterais. 3.4.6 Os acordos bilaterais e plurilaterais OMC-Plus e OMC-Extra. 3.4.7 O Brasil e as negociações comerciais internacionais. 3.4.8 Integração econômica e comercial na América do Sul. 3.5 Sistema financeiro internacional. 3.5.1 Padrão-ouro. 3.5.2 Padrão dólar-ouro. 3.5.3 Principais elementos da arquitetura financeira de Bretton Woods. 3.5.4 Fim da conversibilidade do dólar. 3.5.5 A nova arquitetura financeira e monetária internacional. 3.5.6 Crises econômico-financeiras nos últimos 20 anos. 3.5.7 As inovações financeiras, a grande crise de 2008 e as reformas regulatórias. 3.5.8 Os Acordos de Basileia. 3.5.9 A nova Governança do Sistema Financeiro Internacional. 3.6 O Papel do G20 como principal foro de cooperação financeira global. 3.6.1 Arranjo Contingente de Reservas dos BRICS. 3.6.2. O papel dos novos bancos regionais e multilaterais no financiamento ao desenvolvimento. 3.6.3 O Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) e o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura.

2.9.6 Distribuição de renda no Brasil. 2.9.7 Causas da distribuição de renda no Brasil.

4.9.4 As reformas institucionais do Governo Fernando Henrique Cardoso 4.10 A economia brasileira na primeira década do século XXI. 4.10.1 As diferenças na política econômica entre o primeiro e o segundo mandato do Governo Lula. 4.10.2 Os efeitos positivos das políticas distributivas de renda. 4.11 Tópicos atuais de discussão. 4.11.1 A situação das contas públicas e seus impactos sobre a economia brasileira. 4.11.2 A Nova Matriz Econômica. 4.11.3 A baixa produtividade da economia brasileira. 4.11.4 A relação entre abertura comercial, produtividade e inovação. 4.11.5 A economia política da política comercial brasileira. 4.11.6 A redução relativa e precoce do setor industrial no PIB brasileiro. 4.11.7 Resiliência do processo inflacionário. 4.11.8 Os desafios da implementação de reformas estruturais na previdência social, nas regras trabalhistas e no sistema tributário. 4.11.9 O desenvolvimento de mecanismos de financiamento privado para o financiamento do investimento em infraestrutura.

Direito Interno

Professor Ricardo Victalino

1 – Supressão da expressão do termo “Noções de Direito”. Adoção do termo “Direito” para se referir ao Direito Interno.

2 - Inclusão de novos temas no edital nos seguintes itens:

9. (...) Atos administrativos. Processo e procedimento administrativo.

10. Licitações e contratos administrativos.

(...)

12. Direitos, deveres e responsabilidades do servidor público. Improbidade administrativa. Regime disciplinar e processo administrativo disciplinar.

13. Regime Jurídico dos Servidores do Serviço Exterior Brasileiro (lei nº 11.440/2006).

14. Finanças públicas. Normas orçamentárias.

3 - Demais pontos, continuam como o edital anterior.

Direito Internacional

Professor Guilherme Bystronski

1. Descrição: A prova não mais envolve noções de Direito Internacional
2. Ponto 6. Foram incluídos expressamente discursões sobre “Proteção a brasileiros no exterior”, e “Direitos e deveres de nacionais no exterior.”
3. Ponto 13. O conteúdo programático exige agora debates sobre “Operações de manutenção da paz”, “Desarmamento e não proliferação, “Controle de Armas” e “Terrorismo”. Essas temáticas anteriormente eram somente abordadas pelo Paulo em Política Internacional.
4. Ponto 17. Requer estudo da jurisprudência dos órgãos que atuam no sistema de solução de controvérsia da OMC.
5. Ponto 18. DI do Meio Ambiente e DI do mar são temáticas novas no CACD.
6. Ponto 19. Direito Internacional do trabalho é temática nova no CACD.
7. Ponto 20. Áreas além dos limites da jurisdição exclusiva dos Estados – novidade.
8. Ponto 21. A cooperação jurídica internacional abrange também matéria cível, e não somente penal.

Língua Portuguesa

Professora Isabel Vega

O Conteúdo é idêntico ao do ano passado.

Língua Espanhola

Professor Juan Martín

A prova de espanhol não apresenta mudanças no seu formato em relação ao exigido em anos anteriores, com a única diferença que deixou de fazer parte da 3a fase para integrar a 2a fase, já que a 3a fase foi suprimida. Em definitiva, a prova consiste em 2 atividades: resumo de um texto em espanhol e versão, isto é passagem de um texto do português ao espanhol.

Língua Francesa

Professor Frédéric Esteve

No que se refere à prova de Francês tal como descrito no Edital 2019, não há mudança em relação ao ano passado, tanto no formato das 2 provas de Resumo e Versão, quanto aos critérios avaliativos.

Língua Inglesa

Professores Manoela Assayag e Rodrigo Armstrong

O QUE MUDOU?

As instruções para a redação da segunda fase (a ser realizada em 13/10) falam em texto de 45-50 linhas, e não em 450-500 palavras. É uma preocupação para quem tem a letra muito pequena (porque teria que escrever mais) ou muito grande (hora de aprender a diminuir).

Os candidatos perderão 1,00 ponto por linha excedida.

O QUE NÃO MUDOU?

Todo o restante. Ainda temos 9 questões com 4 itens na primeira fase (em 8/9); além dos mesmos bons e velhos 4 exercícios na segunda fase, com os mesmos critérios de correção de 2018 (apresentados com a mesma simplificação daquele edital) e a mesma divisão de pontos (50 pontos na redação, 20 pontos na tradução do português para o inglês, 15 pontos na versão do inglês, 15 pontos em um resumo com extensão de 35 a 50% do texto original). Na segunda fase, mais uma vez, a correção gramatical é essencial e corresponde a 60% dos pontos da prova.

Em suma, na prática, temos CONTINUIDADE nas provas de Língua Inglesa, que podem, porém, surpreender o candidato em temas abrangidos e vocabulário cobrado, já que se cogitam temas com afinidade com o novo paradigma de política externa e/ou uma pegada histórica. Este será o foco tanto do nosso coaching pré-prova quanto dos cursos de Reta Final de 1a e 2a fases.

Política Internacional

Professor Paulo Velasco

Na prova de Política Internacional houve algumas alterações pontuais, com a inclusão de pontos novos e a exclusão ou mudança de redação em outros.

- Foram excluídos os pontos relativos à IIRSA e Unasul, mas agora apareceu um ponto genérico relativo às "iniciativas de integração física, energética, política, econômica e de defesa na América do Sul" (item 3.4).
- Foram excluídas os tópicos relativos à política externa francesa, inglesa e alemã e suas relações com o Brasil.
- Foi incluído tópico relativo ao processo de integração na Europa: ítem 7 - "União Europeia: origens, evolução histórica, estrutura e funcionamento, situação atual, política externa e relações com o Brasil". Isso já esteve presente no programa em outros anos, mas no edital de 2018 ficou de fora, havendo apenas referência genérica a "União Europeia e o Brasil".
- Foi incluído tópico sobre "Brasil e Ásia" (item 10), de forma genérica, antes de se especificarem "China, Índia e Japão: políticas externas e relações com o Brasil" (item 10.1), algo que já apareceu em 2018.
- Foi incluído tópico específico sobre "Brasil e Oriente Médio" (item 11) e passou a se falar em "questão israelo-palestina" (item 11.1) e não mais "questão palestina", como apareceu no edital de 2018.
- O tradicional tópico relativo a "desenvolvimento" agora aparece ao lado de "desenvolvimento sustentável" (item 13.2)
- Ainda no tópico relativo a Brasil e a Agenda Internacional (item 13) foi incluído ponto novo relativo a "Mar, espaço e Antártida" (item 13.5)
- A referência a políticas de identidade não está mais em item próprio, mas vem junto com direitos humanos no ítem 13.6: "direitos humanos, liberdade religiosa e políticas de identidade", sem haver menção específica a gênero, como houve no edital de 2018.

- Foi incluído ponto sobre “Migrações internacionais, migrantes, refugiados e apátridas” (item 13.7).
- No item relativo a narcotráfico agora acrescentou-se referência a "crime transnacional e crimes cibernéticos de alcance global” (item 13.13).
- Inclui-se tópico específico relativo a “Operações de paz das Nações Unidas”.
- Além do tópico relativo a Brasil e o sistema interamericano (item 14), agora incluiu-se ponto específico sobre a Organização dos Estados Americanos (item 14.1).
- Foi incluído tópico inédito sobre "Criptomoedas, blockchain e os impactos na economia mundial."